



JORNAL DE SANTA LUZIA

EDITORIAL

“Foi mês de Festa na Confraria de Santa Luzia, e isso está descrito neste novo número do Jornal de Santa Luzia, com o relato das comemorações dos cento e trinta anos.

Assim sendo, nesta edição temos também um artigo sobre as novas obras e investimentos que irão acontecer durante os próximos anos.

Dá-se também nota da criação de uma nova logomarca para o Templo-Monumento de Santa Luzia, num processo de branding diferenciador para reconhecimento local, nacional e internacional da marca Santa Luzia.

A finalizar temos que ressaltar que este tempo, de festa na Confraria de Santa Luzia, é também um tempo de recolhimento e oração, para a alegria pascal e, desta forma temos um artigo sobre a Quaresma e os motivos para subir o monte da autoria do Reverendíssimo Bispo da nossa Diocese.

Por todos estes motivos pensamos que este número será mais um marco diferenciador no percurso da Confraria de Santa Luzia, que certamente será apreciado pelos nossos leitores.”



UM ANO
DE PONTIFICADO

DIA MUNDIAL DO
ESCUTEIRO 23 DE ABRIL

PROJECTO DE ARRANJO URBANÍSTICO
E PAISAGÍSTICO DE SANTA LUZIA

A LOGOMARCA
DO TEMPLO-MONUMENTO

NÓS POR CÁ

MAIS UM MOTIVO PARA SUBIRMOS AO SANTUÁRIO DE SANTA LUZIA E JÁ NESTA QUARESMA

Texto: D. Anacleto Oliveira



† Anacleto Oliveira (Bispo de Viana do Castelo)

1. A Quaresma é, segundo S. Paulo (2 Cor 6,2, lido na Quarta Feira de Cinzas), um tempo favorável... para a vida – uma vida só possível na harmonia de cada um de nós consigo próprio, com os outros e com Deus: consigo próprio, libertando-se da opressão do que destrói o bem preciosíssimo da sua vida; com os outros, dos quais recebe a vida (a começar pelo nascimento) e para os quais deve viver (dilatando neles a sua vida pessoal); com Deus, a fonte inesgotável da luz e da energia necessárias para a harmonia consigo próprio e com os outros.

Na Quaresma são-me oferecidos os meios de que preciso para reforçar ou restabelecer esta tríplice harmonia: pelo jejum e a abstinência de coisas (não só de alimentos) de que me tornei ou me posso tornar escravo; pela esmola (não só de dinheiro) em que partilho a minha vida sobretudo com os mais carenciados; pela oração (de diálogo) em que entro numa tal comunhão com Deus, que Ele me vai enchendo do seu amor ilimitado.

Para tudo isto, temos ainda a graça do sacramento, cujos efeitos se exprimem nos seus nomes: Penitência, porque nos leva ao reconhecimento e arrependimento do pecado destruidor da vida em nós e nos outros; Confissão, porque nele obtemos (através do sacerdote) orientações e incentivos que levem à conversão; Reconciliação, porque o perdão de Deus leva-nos a restabelecer a harmonia com Ele, com os outros e connosco próprios.

2. O Santuário de Santa Luzia proporciona-nos, desde há uns meses, um espaço ideal para este encontro pessoal e vivificante com Deus, imprescindível para a vivência da Quaresma:

Primeiramente, pela sua localização: na cripta da igreja, isto é, separado do principal espaço celebrativo, onde a amplitude e uma certa agitação (de quem entra e sai) podem dificultar o recolhimento necessário para a intimidade com o Senhor.

Em segundo lugar, pela sua construção: quem entra, é envolvido num silêncio, a que até a tênue iluminação convida; e os bancos, onde pode sentar-se, estão situados entre o sacrário, de frente, e os confessionários, um de cada lado. Quem fica, vê-se assim no meio de dois dos maiores sinais sacramentais da presença amorosa do Senhor: o da Eucaristia (no sacrário), em que Ele actualiza para nós a oferta do seu Corpo e Sangue; e o da Reconciliação (nos confessionários) em que nos oferece o mesmo amor na sua forma mais extrema do perdão.

Mais uma graça do Coração de Jesus... para esta Quaresma!

UM ANO DE PONTIFICADO

13/03/2013 – 13/03/2014

<http://www.publico.pt/mundo/noticia/um-ano-de-pontificado-vai-francisco-e-repara-a-minha-casa-em-ruinas-1628067>

Foi há um ano, pouco depois das 20h30. Houve o fumo branco. O cardeal Tauran pronunciou o *Habemus Papam*. Um homem de túnica branca, Jorge Mario Bergoglio, agora Francisco, avançou e saudou os fiéis: "Fratelli e sorelle, buona sera." (Irmãos e irmãs, boa noite.) Estas cinco palavras começaram a mudar a Igreja Católica. A multidão concentrada na Praça de S. Pedro percebeu e rendeu-se. "Nunca se vira um Papa tornar-se tão popular em tão poucos minutos", resumiu Odon Vallet, historiador das religiões.

Bastaram 24 horas para que a imprensa o definisse como "um Papa de gestos" – gestos humildes que "pre-nunciam mudanças revolucionárias". Francisco despoja-se da pompa. Reduz ao mínimo as insígnias pontifí-



cias. Recusa viver "no palácio". Muda a forma de ser Papa. Veste a pele de pastor, "próximo das pessoas como João XXIII" – o "bom Papa João". A escolha do nome fez evocar o apelo que em 1205 mudou a vida do poverello de Assis: "Vai, Francisco, e repara a minha casa em ruínas."

Escreveu a revista Time quando, em Dezembro, o elegeu a personalidade do ano: "O que torna este Papa tão importante é a rapidez com que captou a esperança dos milhões de pessoas que haviam perdido toda a esperança na Igreja." Ou, na expressão de Enzo Bianchi, um monge leigo italiano, despertou nos católicos "o sonho de que uma outra Igreja é possível".

DIA MUNDIAL DO ESCUTEIRO - 23 DE ABRIL

Aproxima-se uma data importante para o escutismo Católico e não poderíamos deixar passar este momento sem destacar a importância dos escuteiros na Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus. Nesse sentido, nada melhor que alguém pertencente ao movimento escutista para explicar o sentimento de ser escuteiro.

Escutismo – o passado, o presente e o futuro...

Texto: Hugo Costa

Em 1907, quando o escutismo foi fundado pelo Robert Baden Powell, na Inglaterra, havia um acréscimo de violência e criminalidade na juventude Inglesa. As respostas para combater esse flagelo eram escassas. Baden Powell através da sua experiência militar e das suas vivências em terras de África com grupos tribais, sentiu então necessidade de aplicá-la e fundar um grupo de ocupação, mas sobretudo, de formação técnica e social.



Nos dias de hoje essa batalha mantem-se, pois a juventude tem ânsia de sentir e viver novas experiências. O certo é que por vezes esta faixa etária tem dificuldade em avaliar o que é positivo e o que é descartável.

Atualmente existem muitas outras associações que oferecem atividades igualmente estimulantes (desportivas, recreativas, musicais, entre outras), mas que há uns anos atrás não existiam. O Escutismo atualizou-se e tem um papel importante na sociedade. É uma escola de formação contínua para adultos, jovens e crianças. Procura oferecer aos seus elementos o que eles desejam, como por exemplo a adrenalina, a criatividade e a experiência de grupo através das atividades. No escutismo a educação cristã está presente, pois nela estão incutidos os valores, o respeito e interajuda ao próximo.

O futuro, só Deus sabe... mas todos sabemos que a nossa sociedade está numa metamorfose a uma velocidade estonteante. Por isso é importante que o Escutismo se mantenha e seja uma resposta forte e ativa. Para a constante mutação dos interesses da juventude teremos que atribuir uma maior responsabilidade à Igreja, para que os valores passem de forma fluída e sem formalismos. Atualmente não nos contentámos em receber informação, cada vez mais questionámos essa informação, o que nos levará certamente a outro patamar.

Existem muitos pensamentos e ensinamentos que Baden Powell nos deixou, mas partilho este para que possais refletir: "Procurai deixar o mundo um pouco melhor de que o encontraste".

Robert Baden-Powell 1857/1941

PROJECTO DE ARRANJO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO DE SANTA LUZIA

Texto: Arqt.º Tiago Ferreira de Castro

Cumprindo os objectivos definidos nos estatutos da Confraria de Santa Luzia, pretende a actual Direcção levar a cabo diversas intervenções “*promovendo o engrandecimento arquitectónico do Santuário, o aformoseamento das suas dependências e a zona envolvente*”, cujo programa de arranjo urbanístico e paisagístico geral, se organiza em 4 áreas de intervenção:

1. Redesenho da “Praça de Santa Luzia”, numa lógica de mobilidade e abertura da área em frente ao Templo relativamente a Viana.

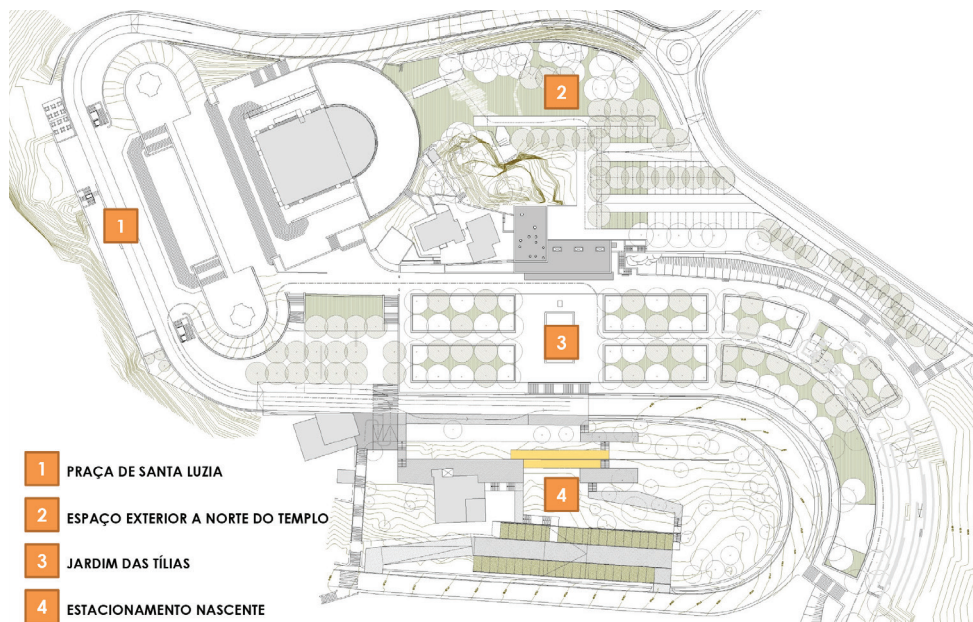
A área de estacionamento automóvel será eliminada, deslocando-se a faixa de circulação automóvel alguns metros para Norte, de forma a aumentar substancialmente a área exclusivamente pedonal junto ao muro de delimitação sobre a paisagem.

Sob a Praça e tirando partido do desnível registado entre a plataforma plana e o terreno natural da montanha, projecta-se a criação de um bar/restaurante panorâmico e um espaço de culto, ambos visualmente orientados a Sul.

Os acessos ao piso inferior serão feitos através de escadas e elevadores implantados simetricamente relativamente ao templo, sendo o seu impacto volumétrico substancialmente atenuado pela existência a Norte de muros altos em cantaria de granito.

A concretização dos acessos a estes dois espaços implicará o redesenho da configuração planimétrica da Praça, rebaixando a plataforma nos seus extremos para as cotas necessárias, enfatizando-se a simetria e axialidade desta relativamente ao Templo e prolongando funcional e visualmente a sua utilização relativamente a Viana.

A área pedonal será limitada a Norte por um extenso banco que funcionará como barreira de segurança em relação à faixa de circulação automóvel e zona de estar para descanso e contemplação da paisagem.



2. Reorganização geral do “espaço exterior a Norte do Templo”, resultante das propostas de criação de uma ampla área de estacionamento que possa suprir parte das necessidades da estância e de renaturalização de toda a área verde.

Esta zona sofreu ao longo das duas últimas décadas diversas intervenções de pavimentação e instalação de equipamentos urbanos e lúdicos, atribuindo-lhe um carácter de excessiva impermeabilização, artificialidade e protagonismo relativamente ao conjunto edificado, que se considera algo desequilibrada.

Neste sentido, propõe-se a sua quase total reconversão como área verde dotada de zonas de estar informais, nomeadamente um parque de merendas na sua cota superior, orientado a Poente.

As ligações pedonais e automóvel entre a plataforma de acesso ao Templo e o estacionamento serão feitas por um novo percurso com um carácter mais orgânico e semipermeável.

A área de estacionamento localiza-se à cota superior desta zona, alargando substancialmente a plataforma actual-

mente existente, sobrepondo-se a um lago e um pequeno edifício actualmente existentes (a demolir), prevendo-se o emprego de grelhas de enrelvamento em parte dos lugares, de forma a promover a desejável manutenção da permeabilidade do local.

3. A revitalização do Jardim das Tílias destina-se sobretudo a promover a utilização deste espaço, que embora possua excelentes características espaciais e naturais, denota uma frequência muito residual se comparada com o número de visitantes de toda a estância.

Neste sentido, projecta-se a construção de um edifício plurifuncional e a realização de um anfiteatro ao ar livre, entendendo estas acções como o remate do jardim em dois pontos onde não se realizaram as propostas de um plano municipal de 1938 e cuja reinterpretação como ponto de partida para esta acção se considera relevante.

O edifício plurifuncional será implantado no local que anteriormente se destinava a um café-restaurante, apresentando agora um carácter mais abrangente, tanto pelo programa que alberga como por estabelecer uma relação volumétrica entre o nível do estacionamento e o jardim, neste último caso

reforçado pela existência de uma nova escada exterior adocada ao edifício.

O equipamento será composto por 3 pisos, sendo o nível superior ocupado por serviços da Confraria e sanitários de utilização pública, o nível intermédio por instalações de um albergue de peregrinos e o piso térreo pelo arquivo histórico, museu e bar de apoio ao conjunto.

O anfiteatro será executado no extremo norte do jardim com carácter de remate do mesmo, caracterizando-se pela reestruturação do muro e talude existentes, articulando-se com as cotas da envolvente e apresentando um carácter orgânico, distendido e lúdico, misturando bancada e área verde,

especialmente vocacionado para celebrações litúrgicas ao ar livre, concertos musicais, representações teatrais ou simples utilização recreativa infantil.

4. A reorganização do espaço envolvente ao edifício Estação do Elevador será desenvolvida tendo como intenção primordial possibilitar o estacionamento antes da chegada à zona do Templo, reduzindo a circulação frente ao mesmo.

Tendo em vista o acentuado declive do terreno, as pré-existências e as características da estrada de acesso, prevê-se a criação de uma área para estacionamento de veículos ligeiros com recurso a aterro sobre o terreno existente e a um novo desenho do perfil da estrada

de acesso com o realinhamento do muro actualmente existente.

A norte da saída da Estação de Elevador está prevista a criação de uma faixa de paragem de autocarros para embarque de passageiros, em complemento do que se pretende realizar no lado oposto da via.

Serão criados novos taludes relvados e ajardinados articulando esta plataforma e o estabelecimento de restauração existente, prevendo-se a beneficiação geral de todo o coberto vegetal e arbóreo.

A LOGOMARCA DO TEMPLO-MONUMENTO

Texto: Dr.ª Ana Marques

Por ocasião do seu 130º aniversário, a Confraria de Santa Luzia apresentou uma nova imagem: a Logomarca do Templo-Monumento de Santa Luzia.

Esta logomarca é a representação do Templo-Monumento de Santa Luzia em formato de logótipo que, ao ser aplicado nos mais diversos conteúdos, será uma marca distintiva e exclusiva do Santuário e da Confraria de Santa Luzia.

Mas como surgiu esta ideia? Desde há algum tempo que se tornava evidente que o Templo-Monumento carecia de um ícone representativo que lhe desse visibilidade e fosse um símbolo da sua qualidade e da sua excelência enquanto produto turístico-religioso.

A concepção da logomarca teve em

conta o local onde o edifício está implantado, e dele toma o recorte da sua figura e o adorno das suas enormes rosáceas, sendo estas as maiores da Península Ibérica, e as segundas maiores da Europa. Delas recebe ainda a profusão de cor tão característica dos seus vitrais, que preenchem a igreja num radiante dia de sol.

Assim, foi criada uma identidade visual que identifique imediatamente o santuário e que seja utilizada como método de promoção do local de Santa Luzia e do que este tem para oferecer a todos aqueles que o visitam, ao mesmo tempo que assegura a qualidade e a proveniência de qualquer produto que ostente esta marca.

O resultado é um símbolo actual e

dinâmico que seguramente não passará despercebido, e que fomentará a divulgação do Templo-Monumento de Santa Luzia num rasgo de atitude e orgulho por aquilo que temos de melhor.

Design: RML

Coordenação: Andreia Pereira; Ana Marques e Ana Rita Pereira



santa luzia
**TEMPLO
MONUMENTO**

NÓS POR CÁ...

Texto: Arqt.ª Ana Rita Pereira

No dia **10 de Março**, a nossa curadora de museu, Drª Ana Marques, iniciou um trabalho de tratamento preventivo e de controlo de danos nos quadros da Galeria dos Benfeitores. Estes quadros apresentavam alguns danos causados pela humidade e pela acção de insectos. Apesar destes primeiros



cuidados, os quadros necessitam de outro tipo de intervenções, e a Confraria não dispõe de meios financeiros para este tipo de trabalhos que ainda são bastante dispendiosos! Apelamos então à sensibilidade de todos os que queiram contribuir para esta causa, para a preservação do património histórico. Os nossos benfeitores já nos deram tanto, está na altura de retribuirmos o gesto ao preservar a sua memória!

No dia **11 de Março** recebemos um pequeno grupo de utentes do Centro de Actividades Ocupacionais da AMA (Associação dos Amigos do Autismo) que, acompanhados pela Terapeuta Janete Carvalho, fizeram uma pequena visita ao Santuário, tendo depois subido pelo ascensor até ao telhado. Como o dia estava bonito, os utentes puderam deslumbrar uma vista belíssima, como só Santa Luzia pode oferecer! Voltem sempre!

No dia **19 de Março** a Confraria de Santa Luzia comemorou o seu 130º aniversário, data que foi solenemente comemorada no sábado seguinte, dia 22. Contámos com a presença dos Irmãos da Confraria, dos membros da actual Direcção, do



Arq.º Tiago Castro (responsável pelo projecto de reordenamento e beneficiação da zona envolvente ao Santuário), do Arq.º Luís Nobre (Vereador da Câmara Municipal), do Monseñor Sebastião Pires Ferreira (em representação do Bispo da Diocese de Viana do Castelo), do Dr. Henrique da Mata (ex-Presidente da Confraria de Santa Luzia), dos funcionários do Templo-Monumento de Santa Luzia, e ainda da comunicação social. O evento foi marcado por uma breve resenha histórica para recordar a fundação da Confraria de Santa Luzia, pela apresentação do projecto previsto para a envolvente do Templo, e pela revelação da nova logomarca que identificará o Templo-Monumento de Santa Luzia. Seguiu-se o almoço buffet, abrilhantado pelo Coro de Câmara "Contraponto", composto por jovens cantores vianenses que interpretaram obras de vários estilos, desde música clássica, jazz e pop.

As cerimónias prolongaram-se durante a tarde, com a eucaristia presidida pelo Monsenhor Sebastião Pires Ferreira e animada pelo grupo Contraponto.

As comemorações dos 130 anos terminaram com um concerto, pelas 21h30, da Academia de Música Fernandes Fão, que cantaram e encantaram todos os presentes.

Foram admitidos como Irmãos da Confraria de Santa Luzia:

Alexandrina Maria F. Barbosa Baganha
Margarida Elisa Afonso Neiva
Serafim Afonso da Silva Baganha

A Confraria de Santa Luzia agradece às seguintes pessoas/instituições pelos donativos:

Maria Lurde Jesus Neiva
Associação Erasmus Student Network Porto
Joaquim Moreira Guerner

DONATIVOS

A Confraria de Santa Luzia aceita donativos de particulares e de empresas (ao abrigo da lei do mecenato), para os projectos que tem em mão, nomeadamente para a preservação do património, construção do anfiteatro e edifício plurifuncional no Parque das Tílias e reorganização do espaço exterior. A todos os benfeitores passaremos o comprovativo necessário para o IRS. Os donativos podem ser entregues da seguinte forma:

- Na caixa de esmolas em envelope fechado, com indicação do nome, morada e número de contribuinte;
- Na secretaria do Templo-Monumento;
- Na forma de pagamento por transferência bancária para a conta do Templo no Santander Totta:

NIB: 001800002828268100114

IBAN: PT50 0018 000028282681001 14

BIC/SWIFT: TOTAPTPL

Para esta modalidade é obrigatório o envio do comprovativo de transferência, com nome, morada e número de contribuinte.

Todos os donativos serão publicitados, no jornal de Santa Luzia, com o nome do benfeitor (caso o desejem).

Desde já agradecemos a todos os que contribuem para a preservação e requalificação do Templo-Monumento de Santa Luzia.

HORÁRIO DE VERÃO:

Relembramos que a partir do dia 30 de Março os serviços passam a ter os seguintes horários:

Templo: 08h00 às 19h00

Casa das Estampas: 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Bar: 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00



Os Cartões de Irmão já começaram a ser distribuídos, por isso solicitamos a todos os que ainda não entregaram a fotografia, para o fazerem via e-mail, pelo correio ou na secretaria do Templo-Monumento.



Apostolado da Oração

Universal

Ecologia e Justiça - Para que os governantes promovam o respeito pela criação e uma justa distribuição dos bens e dos recursos naturais.

Pela Evangelização

Esperança para quem sofre - Para que o Senhor Ressuscitado encha de esperança o coração daqueles que experimentam a dor e a doença.



Horários do Templo-Monumento

CONFISSÕES 14H00 > 17H00
EUCARISTIAS DE PRECEITO 11H00 E 16H00
EUCARISTIA DA SEMANA 16H

VIA SACRA
ÚLTIMA SEXTA FEIRA DE CADA MÊS - 15H00
TODOS OS DOMINGOS DA QUARESMA - 15H00

TERÇO DIÁRIO 15H30
ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO
1.ª SEXTA FEIRA E 1.º DOMINGO DE CADA MÊS 15H00



Contactos

Confraria de Santa Luzia
Monte de Santa Luzia
Ap. 21, 4901-909 Viana do Castelo

Tel.: (+351) 258 823 173
Tlm.: (+351) 961 660 300

confrariasantaluzia@gmail.com
www.temposantaluzia.org
www.facebook.com/TemploSantaLuzia



Ficha Técnica

Propriedade - Confraria de Santa Luzia

Presidente da Mesa da Confraria de St.ª Luzia
André Ramos Alves

Director do Jornal e Redactor - João Ferreira
Design - Confraria de St.ª Luzia
Periodicidade - Mensal
ISSN 2182-4908